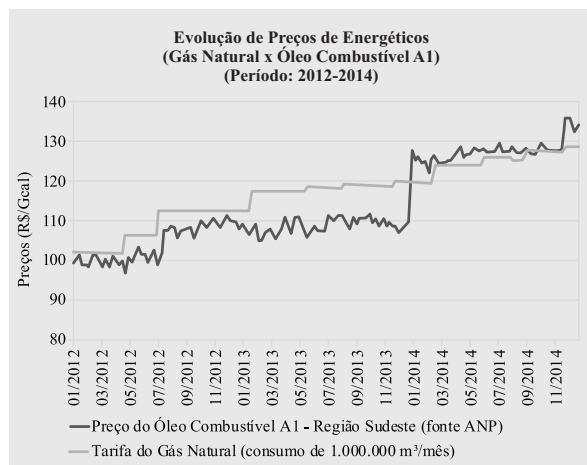


Sociedade Anônima  
de Capital Fechado  
CNPJ nº 22.261.473/0001-85  
Belo Horizonte - MG



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - ANO 2014



Ao final de 2014, a carteira de clientes atendidos pela GASMIG registrou 1.824 consumidores, distribuídos em 34 municípios do Estado de Minas Gerais, sendo, a) 110 indústrias de grande e médio porte; b) 177 pequenas indústrias e estabelecimentos comerciais e de serviços; c) 84 postos de revenda de Gás Natural Veicular (GNV); d) 1 empresa de distribuição de Gás Natural Comprimido Industrial (GNCI); e) 2 empresas distribuidoras de Gás Natural Comprimido Veicular (GNCV); f) 2 empresas do segmento de cogeração, geração e climatização; g) 1.446 unidades residenciais; h) 2 usinas termelétricas.

Em 2014, a GASMIG celebrou 94 novos contratos de fornecimento de gás natural, entre os quais, a) 4 contratos com novos clientes industriais; b) 1 contrato com novo cliente do segmento de cogeração; c) 7 contratos com novos clientes do segmento de Uso Geral; d) 26 contratos com novos Pequenos Clientes Não Residenciais; e) 56 contratos com novos condomínios no segmento residencial.

### Segmento Industrial

Caracterizado pelo predomínio de grandes empresas ligadas aos ramos siderúrgico, metalúrgico e de mineração, o mercado industrial da GASMIG está concentrado na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e municípios contíguos, no Vale do Aço, em Juiz de Fora e no Sul de Minas. A parte do segmento termelétrico, os 10 maiores clientes da GASMIG encontram-se no segmento industrial, sendo atualmente responsáveis por aproximadamente 69% do consumo do segmento e por cerca de 65% de todo o consumo não termelétrico.

As vendas para o segmento industrial totalizaram 1.039.975 mil de m<sup>3</sup> em 2014, equivalentes a uma média diária de consumo de 2.849,25 mil m<sup>3</sup>/dia, e representaram uma expansão de 4,18% em relação ao ano anterior. Apesar da conjuntura econômica pouco favorável, tal desempenho ocorreu devido à continuidade da oferta de Gás Especial ao mercado industrial de grandes volumes, incentivando consumos adicionais aos volumes já contratados, mediante condições comerciais mais atrativas, visando manter o mercado já conquistado.

Durante o ano de 2014, a GASMIG comercializou um total de 188.925 mil de m<sup>3</sup> de Gás Especial para nove clientes industriais de grande porte e para clientes do segmento de GNCI, representando uma expansão de 22,51% em relação a 2013. Tal aumento do volume comercializado de Gás Especial ocorreu devido à fidelização de clientes que possuem maior versatilidade de utilização de energéticos - destacando-se a nova utilização do gás para geração termelétrica em três clientes, bem como seu uso para injeção em altos-fornos - o que possibilitou mitigar a retração do segmento industrial, observada mais fortemente nas empresas do ramo metalúrgico, e contribuiu para a redução dos compromissos e penalidades previstos no contrato de fornecimento de gás mantido com a PETROBRAS.

### Segmento de Cogeração

O ano de 2014 foi marcado pela entrada da GASMIG no segmento de cogeração, com o início de fornecimento do gás, em setembro de 2014, para geração de energia elétrica em horário de ponta e em caso de emergência (back-up) e, em outubro de 2014, para utilização em uma planta de cogeração. Em seu primeiro ano de operação, o segmento de cogeração consumiu 180,5 mil m<sup>3</sup> de gás natural.

### Segmento Automotivo - GNV

Em 2014, a Companhia distribuiu 36.187 mil de metros cúbicos de gás natural para o uso veicular, volume 6,8% menor do que o de 2013 (38.810 mil de metros cúbicos). A média diária de consumo do segmento ficou em 99.142 metros cúbicos por dia.

A retração do mercado de GNV, fenômeno especialmente observável a partir de meados de 2005, pode ser, principalmente, atribuído à: (i) forte renovação da frota nacional; (ii) melhoria de performance dos motores flex, que a cada geração se tornam mais eficientes e econômicos; (iii) política de subsídios do Governo Federal em prol dos combustíveis líquidos e estabilização dos preços ao consumidor final; (iv) desconfiança do mercado quanto à sustentabilidade da oferta do GNV, uma vez que o despacho das usinas termelétricas continua em patamares elevados e os reservatórios das hidrelétricas apresentam níveis cada vez mais baixos e (v) entraves burocráticos para a regulamentação das conversões, sendo que na maioria dos Estados, somente os veículos movidos a GNV passam pelo processo de inspeção veicular.

Segundo dados da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (ABEGÁS), somente os Estados do Rio de Janeiro, Amazonas, Paraíba e Sergipe tiveram crescimento no volume de vendas de GNV no comparativo 2013/2014. Na média nacional houve uma queda de 2,7%.

Em 2014 a GASMIG inaugurou mais dois novos postos revendedores de Gás Natural Veicular, sendo um deles no Vale do Aço, na cidade de Ipatinga e outro no Sul de Minas, na cidade de Poços de Caldas, interiorizando a oferta desta opção energética mais econômica e sustentável em duas novas regiões do Estado.

Outro projeto de grande destaque em 2014 no segmento automotivo foi a conversão da frota de veículos da Prefeitura Municipal de Andradinhas, no Sul de Minas, após a realização de um projeto piloto para comprovar os benefícios proporcionados pelo uso do GNV. Com o projeto o município espera economizar mais de R\$ 100 mil por ano.

A GASMIG também atuou na conversão de várias frotas privadas, com destaque para o Projeto Piloto de conversão de uma amostra de dez veículos da frota da CEMIG. Este projeto, iniciado no final de 2014 balizará a conversão do restante da frota que tem potencial para consumir o GNV. Cabe destacar também a Certificação da Frota Verde da GASMIG pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte obtida em 2013, mas que em

2014 ganhou projeção nacional e internacional, por seu viés de sustentabilidade, sendo destaque em Seminários, Congressos e Fóruns de Sustentabilidade.

A Promoção "Vou no Gás", que concedia bônus de 300 ou 600 metros cúbicos de gás natural, para motoristas que adaptassem seus veículos ao uso do GNV, foi encerrada em 31/12/2014. Os bônus de 600 metros cúbicos era destinado a taxistas, participantes de cooperativas de transporte, autoescolas e frotistas. Já os bônus de 300 metros cúbicos foram oferecidos a particulares. A promoção também era válida para a aquisição de veículos zero quilômetro adaptados de fábrica para utilizarem o GNV, obedecendo aos mesmos critérios supracitados. No total a GASMIG contou com a adesão de mais de 4.500 participantes, sendo a sua maioria taxistas (61%).

### Segmento de Uso Geral

O segmento de Uso Geral está distribuído em todas as regiões do Estado atendidas pela GASMIG, sendo formado predominantemente por pequenas indústrias que consomem até 2,0 mil m<sup>3</sup>/dia, bem como por estabelecimentos comerciais enquadrados nessa faixa de consumo. As vendas anuais para o segmento totalizaram 8.173 mil de m<sup>3</sup> (expansão de 11,9% em relação a 2013), equivalentes a uma média diária de consumo do segmento de 22.391 mil m<sup>3</sup>/dia. Trata-se de um segmento no qual a GASMIG tem grande potencial de crescimento, considerando-se o universo de clientes que podem ser captados com a expansão das redes nas áreas urbanas e distritos industriais, e cujo atendimento é fundamental para atenuação das oscilações de consumo do mercado industrial.

### Segmento de Pequenos Clientes Não Residenciais

No segmento de Clientes Não Residenciais urbanos, a GASMIG tem clientes em operação nos municípios de Belo Horizonte, Contagem, Nova Lima, Juiz de Fora, Poços de Caldas (Sul de Minas) e Ipatinga (Vale do Aço). Com a expansão da rede de distribuição para atendimento ao mercado urbano, o segmento consumiu 277 mil m<sup>3</sup> (crescimento de 101,3% em relação a 2013), equivalentes a uma média diária de 757,9 m<sup>3</sup>/dia de gás natural consumido.

### Segmento Residencial

A GASMIG possui clientes residenciais ligados nos municípios de Belo Horizonte, Nova Lima e Poços de Caldas. Em 2014, o segmento Residencial consumiu 266 mil m<sup>3</sup>, equivalentes a uma média diária de consumo de 728 m<sup>3</sup>.

Até 31 de dezembro de 2014, foram captadas 4.404 UDA's - Unidades Domiciliares Autônomas no Estado de Minas Gerais, das quais 1.446 unidades já consumiram Gás Natural no final do ano. Nas cidades de Belo Horizonte e Nova Lima, as captações de 280 UDA's correspondem às negociações fechadas com construtores que possuem prédios ainda em fase de construção e que celebraram Termo de Compromisso com a GASMIG, para fornecimento de Gás Natural canalizado a estas edificações.

Dando continuidade à divulgação do Segmento Residencial, em 2014 a Companhia realizou apresentações às construtoras, participou de vários seminários técnicos e ministrou palestras e minicursos, em diversas instituições de ensino, universidades, escolas técnicas, faculdades, etc. Outro fato relevante é que na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, além dos bairros Santo Agostinho e Lourdes, a GASMIG iniciou a comercialização do Gás Natural nos seguintes bairros: Funcionários, São Pedro, Santo Antônio, Carmo, Sion, Cruzeiro, Vila da Serra, Belvedere, Vale do Sereno e Buritys.

Adicionalmente, a GASMIG realizou levantamento do mercado residencial e comercial em 14 bairros no município de Juiz de Fora. Em 2015, a Companhia dará continuidade nos levantamentos de mercado em municípios já atendidos pela rede de distribuição de gás natural canalizado e em outras regiões do Estado.

### Segmento Termelétrico

A GASMIG fornece gás natural a duas Usinas Termelétricas que são despachadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS: a UTE Aureliano Chaves (município de Ibitirito, na região metropolitana de Belo Horizonte) e a UTE Juiz de Fora. Excetuando-se o mês de setembro de 2014, quando a UTE Aureliano Chaves esteve parada para manutenção, as usinas operaram em todos os demais meses do ano.

Em 2014, o segmento termelétrico registrou ligeira expansão de 0,78% em relação ao ano anterior, com consumo de 446.757 mil de m<sup>3</sup>, equivalentes a uma média diária de 1.224,0 mil m<sup>3</sup>/dia. Os consumos médios diários foram de 780,1 mil m<sup>3</sup>/dia para a UTE Aureliano Chaves - redução de 15,7% em relação a 2013 devido ao mês em que esteve parada para manutenção - e de 444 mil m<sup>3</sup>/dia para a UTE Juiz de Fora - crescimento de 53,7% em relação ao ano anterior.

### Gás Natural Comprimido - GNC

As vendas para o segmento de GNC totalizaram 20.052 mil de m<sup>3</sup> de gás natural no ano (redução de 16,6% em relação a 2013). Deste montante, foram fornecidos 433 mil de m<sup>3</sup> para o segmento GNC Automotivo que já foram englobados nas vendas para o segmento Automotivo - GNV.

Para o segmento GNC Industrial, foram fornecidos 19.620 mil de m<sup>3</sup> no ano (redução de 14,6% em relação a 2013), equivalentes a uma média diária de consumo de 53.752 m<sup>3</sup>/dia, que foram englobados no segmento industrial. A competitividade deste segmento continua significativamente impactada pela política de administração do preço do GLP - gás liquefeito de petróleo, principal combustível substituído pelo GNC industrial.

### Interiorização do Fornecimento de Gás Natural

Dando continuidade aos projetos de interiorização da oferta de gás natural em Minas Gerais, a GASMIG iniciou em agosto de 2014 o fornecimento de Gás Natural, via projeto estruturante suprido por Gás Natural Liquefeito (GNL), para indústrias localizadas em Pouso Alegre.

Ainda nos projetos de interiorização, a GASMIG concluiu a primeira etapa da implantação da rede local de distribuição em Varginha, que permitirá disponibilizar o Gás Natural ao mercado daquele município a partir de 2015. Para atendimento aos clientes dos projetos de Pouso Alegre e Varginha a GASMIG construiu 4,82 km de rede, sendo de 2,72 km para Varginha e 2,10 km para Pouso Alegre.

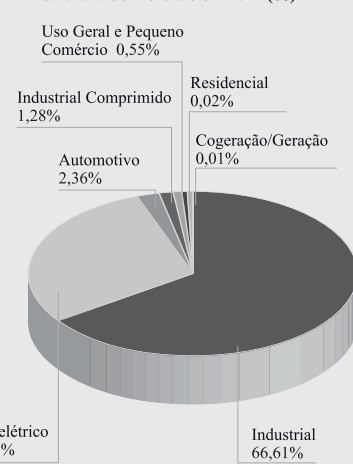
### GASMIG - Evolução da Segmentação do Mercado

(Volume vendido mil/m <sup>3</sup> )	2010	2011	2012	2013	2014
Industrial <sup>(1)</sup>	629.953	990.927	1.000.100	998.256	1.039.975
Uso Geral e Pequeno Comércio	7.963	9.198	9.025	7.439	8.449
Residencial	-	-	-	63	266
Automotivo <sup>(2)</sup>	44.319	40.783	41.643	38.810	36.187
Cogeração e Geração	-	-	-	-	180
<b>Total Mercado Não Térmico</b>	<b>682.235</b>	<b>1.040.908</b>	<b>1.050.768</b>	<b>1.044.568</b>	<b>1.085.059</b>
Termelétrico	279.536	24.360	272.323	443.292	446.756
<b>Total Geral</b>	<b>961.771</b>	<b>1.065.268</b>	<b>1.323.091</b>	<b>1.487.860</b>	<b>1.531.815</b>

<sup>(1)</sup> Segmento Industrial, GNL e GNC destinado a indústrias

<sup>(2)</sup> Segmento automotivo e GNC destinado a Postos

### Estrutura de Mercado em 2014 (%)



## POLÍTICA DE AQUISIÇÃO DE GÁS E TARIFAS

O preço de aquisição para o mercado não-térmico é estabelecido no contrato de longo prazo celebrado com a PETROBRAS, o Contrato de Suprimento Adicional (CSA), e eventualmente em aquisições de gás nos leilões promovidos pela PETROBRAS, relativas ao Contrato de Curto Prazo em vigor.

De modo geral, a precificação do gás natural considera uma parcela variável e uma parcela fixa. A parcela variável é reajustada conforme uma cesta de óleos cotada no mercado internacional e as variações cambiais da moeda norte americana. A parcela fixa é reajustada anualmente pela variação do IGP-M.

No final do ano de 2013, a GASMIG e PETROBRAS firmaram o distrito do Contrato Convencional, sendo que o saldo de gás pago e não retirado (take or pay) deste contrato foi recuperado durante o ano de 2014, mantendo a precificação deste gás recuperado pela GASMIG na forma do gás nacional da Portaria Interministerial nº 03/2000 e do gás boliviano. Desta forma, o preço médio de aquisição foi o estabelecido no CSA com a aplicação dos descontos definidos pela PETROBRAS e pelo Contrato Convencional durante o período de recuperação do take or pay. Em relação ao contrato de Curto Prazo, a PETROBRAS não realizou leilões eletrônicos em 2014. No acumulado do ano de 2014, o preço médio de aquisição repassado para as tarifas sofreu um reajuste próximo a 8,16%.

Também em 2014 o elevado funcionamento das térmicas à gás natural inviabilizou o fornecimento ao "Mercado Secundário". Os contratos de "gás secundário" foram oferecidos para empresas que utilizam o gás natural e operam com equipamentos bicombustíveis. Nessa modalidade contratual a PETROBRAS fornece o gás quando existe disponibilidade e a Companhia o destina para os clientes que celebraram este tipo de contrato.

As tarifas do gás natural praticadas pela Companhia para os diversos segmentos do mercado mineiro são reguladas pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico - SEDE e são compostas pelo preço médio de aquisição do gás natural adicionado do custo de distribuição e impostos aplicáveis. O preço médio de aquisição é o componente mais representativo na formação das tarifas e suas alterações são repassadas trimestralmente ao mercado. O custo de distribuição é atualizado anualmente, no mês de fevereiro, pelo IGP-M divulgado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV. Em fevereiro de 2014, o reajuste do custo de distribuição foi de 6,02%.

Para o segmento termelétrico, existem contratos de aquisição de gás natural com a PETROBRAS e contratos "espelhos" para fornecimento às térmicas - UTE Aureliano Chaves (Ibitirito) e UTE Juiz de Fora. Os reajustes das parcelas de commodity e transporte ocorrem em março para a UTE Ibitirito e em junho para UTE Juiz de Fora. A parcela do custo de distribuição que compõe a tarifa é reajustada pela variação do IGP-M em março para a UTE Ibitirito e em novembro para a UTE Juiz de Fora.

Outro fato relevante foi a assinatura em 10 de outubro de 2014, entre a GASMIG e PETROBRAS, do Contrato de Serviço de Distribuição que tem por objeto a prestação do serviço de distribuição de gás natural canalizado, pela GASMIG, para atendimento à Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados UFN-V, de propriedade da PETROBRAS, a ser instalada no município de Uberaba/MG. Este contrato tem vigência de 30 anos a contar da data de início do serviço de distribuição, previsto para novembro de 2016.

## EXPANSÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Em 2014, a GASMIG investiu na expansão da Rede de Distribuição de Gás Natural (RDGN) no estado de Minas Gerais o montante de R\$49.693 mil, com a construção de 64,83 km de gasoduto na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), Sul de Minas e Vale do Aço.

Na RMBH, temos como destaque a continuação do projeto Anel Sul para atendimento ao mercado urbano. Foram iniciadas as obras de construção e montagem da Linha Lateral Santo Agostinho - Betânia, em aço carbono com diâmetro nominal DN6" e extensão aproximada de 18km, dos quais aproximadamente 13km foram construídos em 2014. O Anel Sul interliga as redes Linha Lateral Nova Suíça - Santo Agostinho a Linha Lateral Betânia, garantindo redundância de fornecimento e possibilitando a distribuição de gás natural em 14 bairros no seu entorno.

Foram iniciadas as obras de construção da malha de adensamento em Polietileno de Alta Densidade (PEAD) nos Bairros de Lourdes, Vila da Serra, São Pedro, Sion, Cruzeiro e Buritys, totalizando a construção de aproximadamente 41,4km de rede, contemplando a instalação de aproximadamente 965 válvulas para atendimento a futuros clientes residenciais e comerciais.

Ainda na RMBH, foram realizadas obras de saturação de rede ligando novos clientes em Belo Horizonte, Contagem, Betim e Ibitirito. Para atendimento ao mercado comercial/industrial, foi concluída a construção da Linha Lateral Prado - Barro Preto, permitindo o fornecimento de gás aos clientes Hospital Mater Dei II, Hospital Felício Rocho, Hospital Vera Cruz e Hotel Via Contorno.

Na região do Sul de Minas, foi dada continuidade à construção e montagem da RDGN na área central da cidade de Poços de Caldas, permitindo a ligação de clientes comerciais e residenciais, com aproximadamente 2,75km de rede construídos no ano.

Foi iniciado o Projeto Estruturante Interiorização Varginha, onde foi construída rede de distribuição de gás natural em PEAD com aproximadamente 2,7 km extensão.

Na região do Vale do Aço, foram iniciadas as obras de remanejamento do gasoduto Polo Vale do Aço no trecho sob a rodovia BR383, no município de São Braz do Suaçuí, conforme convênio firmado entre GASMIG e DER-MG.